

LANÇAMENTO

Página 17



Entrevista com Alexandre
Santana, de Salvador (BA)

Página 05



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV Nº 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – outubro – 2022 jvortice@gmail.com

PLANEJANDO O TRATAMENTO MAGNÉTICO

LEIA NESTA EDIÇÃO:

05 **Entrevista** com Alexandre Santana, de Salvador (BA)
08 **Magnetismo On Line**
12 **Matéria de Capa** - Planejando o tratamento magnético

15 **Palavras do Codificador** - Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento
17 **Notícia Magnética** - Lançamento
18 **Jacob Melo responde** sobre o atual desenvolvimento do Magnetismo



A vida muitas vezes se comporta como a maré, com idas e vindas que testam a paciência, a persistência e a fé. Com o Magnetismo assim se dá com relação a alguns tratamentos. Por vezes é o assistido que reincide em comportamentos que dificultam a evolução do tratamento e a restauração da saúde, de outras é o próprio magnetismo que parece agir nos organismos facilitando como que a eclosão, trazendo à tona processos doentios por vezes desconhecidos do próprio doente. Isto, longe de prejudicar o doente, tende a liberá-lo mais rapidamente do “problema” que talvez só surgisse, e de forma mais grave, mais adiante.

O magnetizador não deve desanimar diante desses quadros, mas manter-se firme e perseverante para agir com firmeza e dedicação para a completa liberação dos processos doentios. Nesses momentos, é preciso ainda orientar o assistido de modo que o mesmo não passe a descrer do tratamento achando que o mesmo não ajuda, que sua situação só piora. Que se mantenha firme, juntamente com o magnetizador, para a completa recuperação da sua saúde.



Supremacia da Caridade

Espírito: Casimiro Cunha
Médium: Francisco C. Xavier

A fé é a força potente
Que desponta na alma crente,
Elevando-a aos altos Céus:
Ela é chama abrasadora,
Reluzente, redentora,
Que nos eleva até Deus.

A esperança é flor virente,
Alva estrela resplendente,
Que ilumina os corações,
Que conduz as criaturas
As almeçadas venturas
Entre célicos clarões.

A caridade é o amor,
É o sol que Nosso Senhor
Fez raiar claro e fecundo;
Alegrando nesta vida
A existência dolorida
Dos que sofrem neste mundo!

A fé é um clarão divino,
Refulgente, peregrino,
Que irrompe, trazendo a luz;
A caridade é a expressão
Da personificação
Do Mestre Amado – Jesus!

A esperança é qual lume,
Ou capitoso perfume
Que nos alenta na dor;
A caridade é uma aurora
Que resplende a toda hora,
Nada empana o seu fulgor.

Seja, pois, abençoada
Essa fúlgida alvorada
A raiar eternamente!
Caridade salvadora,
Pura bênção redentora
Do Senhor Onipotente.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

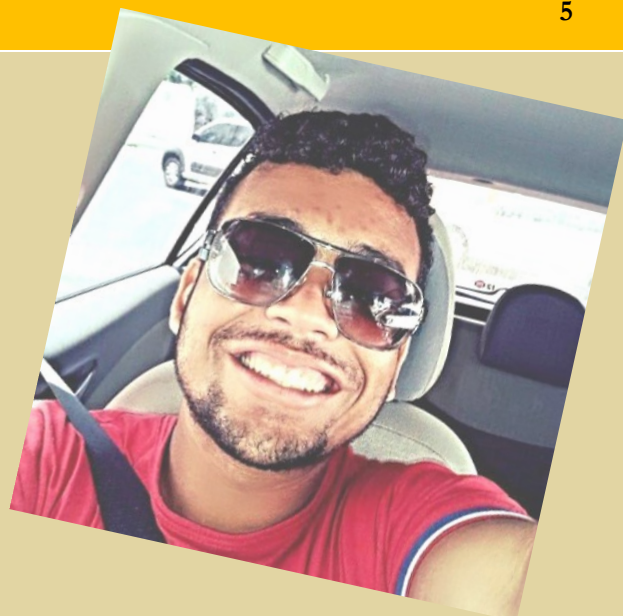
Revisão

Erna Barros

Jornalista

ENTREVISTA COM ALEXANDRE SANTANA (BA)

Por Adilson Mota



xandinhow6@gmail.com

Me chamo Alexandre Santana de Oliveira, tenho 26 anos, sou natural da cidade de Salvador na Bahia, porém logo na infância passei a morar na cidade de São Sebastião do Passé. Minha família já espírita quando eu nasci, então, de certa forma, era uma tendência natural eu seguir esse mesmo caminho.

Frequento desde os meus 3 anos de idade o Centro Espírita Luz no Caminho, na cidade onde moro. No começo, eu me lembro de ir ao Centro obrigado pelos meus pais, ia para as palestras emburrado porque achava tudo muito "chato", já que não tinha muitas crianças e eu não podia brincar nem correr pelo salão. Um tempo depois comecei a frequentar a Evangelização da Casa, iniciando nos ciclos infantis até o grupo dos jovens, ao qual me tornei colaborador logo em seguida. Durante esse período, conheci diversas evangelizadoras das quais duas delas merecem os devidos destaques:

A primeira é a professora Shirley, evangelizadora que me acompanhou e me "adestrou" no começo da minha infância. Lembro-me de diversas vezes, nas aulas de Evangelização das crianças, eu ser o único aluno, que mesmo contra a minha vontade, estava presente.

A segunda professora é Rita, que também é magnetizadora dessa Casa. Com ela eu passei um período maior, cá, chorei, cresci, amadureci e vivenciei diversas experiências das quais serei eternamente grato e que eu não consigo escrever sem chorar. Além de ter o dom de ensinar, ela acreditava muito em todos nós da sua turma de jovens. Participamos de peças teatrais, apresentações musicais, encontros, oficinas, palestras ministradas pelos jovens, entre outras muitas atividades. Agradeço às minhas "prós" pela coragem, pela paciência, pelas orientações, incentivos e pela confiança que depositou em mim e em todo o nosso grupo de crianças e jovens. Se nós pudemos crescer e nos tornar os seres humanos e os espíritas que somos, é graças a cada evangelizador que nos proporcionaram os ensinamentos do Evangelho e plantaram em todos nós a semente do bem e a vontade de servir ao próximo, contribuindo para um mundo melhor.

Tivemos a oportunidade de participar de CONJEB (Confraternização das Juventudes Espíritas da Bahia) durante os anos de 2016 (Feira de Santana – BA) e 2018 (Serrinha – BA). Neste período me tornei monitor e depois evangelizador da Juventude.

Meu primeiro contato com o Magnetismo

Particpei de atividades nos diversos setores da Casa Espírita, como Departamento Mediúnico, Departamento de Ação Social, Departamento Doutrinário e fiz vários cursos, como Curso Básico de Espiritismo, ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) e, por fim, Estudos sobre Magnetismo, iniciados no ano de 2014, onde tivemos os primeiros contatos com essa ciência, até então conhecida superficialmente por nós.

Qual o impacto que lhe causou o primeiro contato com o Magnetismo? O que isso mudou na sua vida?

O meu primeiro contato foi como aluno da Evangelização recebendo os passes na Casa Espírita, embora naquele momento eu não tivesse conhecimento sobre Magnetismo como eu entendo hoje. Naquela época eu me sentia melhor, mais calmo após o passe e foi assim que eu comecei a perceber os efeitos do Magnetismo e senti curiosidade sobre o que era isso.

Num segundo momento, já como magnetizador, eu pude perceber que o Magnetismo está em tudo no nosso dia a dia, não só nos tratamentos magnéticos.

O primeiro contato desse grupo com o Magnetismo foi através do livro de Jacob Melo, *Cure-se e Cure pelos Passes*. A partir daí decidimos nos aprofundar nesta ciência e começamos a participar dos seminários e treinamentos que Jacob Melo fazia nas cidades próximas. O primeiro que pude participar foi realizado na cidade de Santo Amaro (BA), com o tema "A cura da depressão pelo Magnetismo". Posteriormente participamos de seminários no LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova), em Parnamirim (RN), nos anos de 2018 e 2019.

Continuei participando das reciclagens, lives, palestras e seminários ministrados por Jacob Melo. Hoje atuo como magnetizador espírita na Casa que faço parte, atendendo à comunidade dessa cidade e de outras circunvizinhas através do Magnetismo, procurando conhecer a mim mesmo, aprimorar as técnicas e estudar constantemente, sabendo que os fluidos magnéticos fazem parte de todas as atividades que nos propusermos a realizar, dentro ou fora de uma Casa Espírita.

O que você acha que falta para que o Magnetismo seja mais bem compreendido e aceito dentro e fora do Espiritismo?



Maria Eduarda, Carol e Alexandre

Informar e esclarecer o público que chega à Casa Espírita nas suas diversas atividades, com noções básicas sobre o magnetismo existente em tudo, dentro e fora da instituição

O que tem feito para o desenvolvimento do Magnetismo na sua região? Que ações tem realizado?

Atuando na nossa Casa Espírita e em treinamentos em Casas coirmãs quando solicitado.

O que você acha do modo como o Magnetismo é hoje divulgado? Como incrementar essa divulgação?

Eu acho que hoje o Magnetismo como ciência, ainda continua associado apenas ao passe. Percebo a necessidade de promover ações esclarecedoras para que o Magnetismo possa ser compreendido na sua amplitude. Um bom exemplo disso é o conteúdo trazido através da cartilha "Conhecendo a Sensibilidade Energética" de Adilson Mota e Tatiana Máximo. Que de forma objetiva nos desperta a curiosidade sobre fatos corriqueiros da nossa vida e nos estimula a perceber o magnetismo que está contido em tudo de forma tão natural.

Como você faz a preparação dos novos magnetizadores? Há cursos, treinamentos?

Ainda não me acho preparado e maduro para elaborar e ministrar cursos preparatórios para novos magnetizadores. Acompanho os irmãos da Casa nas ações externas de treinamentos em outras Instituições, me preparando assim para esse tipo de tarefa no futuro próximo.

Um caso interessante foi o meu primeiro tratamento a distância. A nossa equipe de magnetizadores havia finalizado o seminário on-line sobre Tato Magnético com Jacob Melo, quando nos chegou uma solicitação para tratar uma jovem senhora com câncer no reto. Foi a minha primeira oportunidade de tratar magneticamente a distância e foi uma experiência inesquecível, quando comprovei e senti na prática o que aprendemos no referido seminário. O que parecia “fantasioso” se descortinou com tamanha veracidade desconstruindo qualquer dúvida a respeito da possibilidade de ir além das fronteiras físicas.

Assim, reforço a importância de cada atividade e curso que participei em toda essa trajetória, principalmente a Evangelização Infante Juvenil, porque desde os primeiros anos da minha existência me moldou e me permitiu ter uma visão diferente de muitas coisas que eu não teria sem essas vivências. ▢



Da esquerda para a direita: Márcio, Maria Eduarda, Rita, Jussara, Jussiene, Jacob Melo, Manuela, Fátima, Udo e Alexandre. Agachado está Agnaldo.

magnetismo *On line*



**PSICOPICTOGRAFIA
PSICOGRAFIA COM
AJUDA DO MAGNETISMO**
1º DE NOVEMBRO
DE 9:00 AS 18:00

POR WAGNER MARQUES - PB
📞 (51) 99635-4605

Portal do Magnetismo Humano

Psicopictografia Psicografia com ajuda do Magnetismo

01 de novembro de 2022
Das 09 às 18:00
Com Wagner Marques
Contato: (51) 99635-4605



**PRINCÍPIOS DO
MAGNETISMO,
DORES E OUTROS
TRATAMENTOS**
POR WAGNER MARQUES
2 E 3 NOV. 2022
9:00 AS 18:00

POA
📞 (51) 99635-4605

Portal do Magnetismo Humano

Princípios do Magnetismo, dores e outros tratamentos

02 e 03 de novembro de 2022
Das 09 às 18:00
Com Wagner Marques
Contato: (51) 99635-4605



**PRINCÍPIOS DO
MAGNETISMO,
DORES E OUTROS
TRATAMENTOS**
POR WAGNER MARQUES
4 E 5 NOV. 2022
9:00 AS 18:00

POA
📞 (51) 99635-4605

**SEGUNDA
TURMA**

Portal do Magnetismo Humano

Princípios do Magnetismo, dores e outros tratamentos

Segunda turma
04 e 05 de novembro de 2022
Das 09 às 18:00
Com Wagner Marques
Contato: (51) 99635-4605

TEA (autismo) Sonambulismo, sono magnético

06 de novembro de 2022
Das 09 às 18:00
Com Wagner Marques
Contato: (51) 99635-4605



Portal do Magnetismo Humano
POR WAGNER MARQUES

POA
6 NOV. 2022
9:00 AS 18:00
📞 (51) 99635-4605

**TEA (AUTISMO)
SONAMBULISMO
SONO MAGNÉTICO**



magnetismo *On line*



CURSO BÁSICO DE MAGNETISMO ESPÍRITA

Curso Presencial, com Teoria e Prática
Dias 04, 05 e 06/11/2022

Local: Casa Espírita Cecília Arantes
Rua Edmundo Munir Arantes, 376. Bairro Planalto. Uberlândia-MG

Vagas limitadas
Inscrições no Sympia: https://www.sympia.com.br/curso-basico-de-magnetismo-espirita---edicao-2022__1692263

Organização:
Grupo de Magnetismo Espírita Cecília Arantes - GMECA

*Observação: se você não puder pagar a taxa de inscrição, por favor envie uma mensagem solicitando a gratuidade. 034-99927-3763

CURSO BÁSICO DE MAGNETISMO ESPÍRITA

Curso presencial com teoria e prática

Dias 04, 05 e 06 de novembro de 2022

Local: Casa Espírita Cecília Arantes

Rua Edmundo Munir Arantes, 376 – Bairro Planalto – Uberlândia (MG)

Vagas limitadas

Inscrições no Sympia:

https://www.sympia.com.br/curso-basico-de-magnetismo-espirita---edicao-2022__1692263

CURSO ON LINE – ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DO TATO MAGNÉTICO

Com Luan Cleuber

Período: 06 de novembro a 11 de dezembro de 2022

Contato: (75) 99147-7348

Limite de 100 vagas



LC
Luan Cleuber

Online
Google Meet

Limite de 100 vagas

Curso
Análise das percepções do Tato-Magnético

Magnetizador
Luan Cleuber

Aos domingos das 15:00 às 17:00h

Período:
06.11 a 11.12.22

Contato:
(75) 9 91477348

#luancleuber.magnetismohumano

magnetismo *On line*

CURSO DE MAGNETISMO

Aprenda a tratar dores psíquicas, dores musculares e doenças mais complexas

21 e 22 de novembro de 2022

Das 18 às 22 h

Com Wagner Marques

Local: Espaço Equilibrium
Av. Queiroz Filho, 1180—sala 1
Jd. Humaitá—Santo André (SP)

Inscrições: (83) 99689-7606

(11) 99485-2343

Valores: Presencial R\$ 200,00

On line R\$ 100,00

CURSO DE

MAGNETISMO

APRENDA A TRATAR DOENÇAS PSÍQUICAS, DORES MUSCULARES E DOENÇAS MAIS COMPLEXAS ATRAVÉS DA CIÊNCIA DO MAGNETISMO. TERAPIAS INTEGRATIVAS

21 e 22/11

18h às 22h



INSCRIÇÕES:
(83) 99689-7606
(11) 99485-2343

Presencial R\$ 200,00
On-line R\$ 100,00

Local: Espaço Equilibrium.

Avenida Queiroz Filho, 1180 - sala 1
Jd. Humaitá, Santo André /SP

PIX (e-mail)
XADREZWPM@GMAIL.COM

Mediador: **WAGNER MARQUES**

Magnetizador Humano

Portal do Magnetismo Humano



A alma e sua emancipação

QUINTA FEIRA, 24 DE NOVEMBRO
20 HORAS

ADILSON MOTA (SE)
MAGNETIZADOR
ESPÍRITA

PLATAFORMA
GOOGLE MEET



A alma e sua emancipação

24 de novembro de 2022`

20 horas

Com Adilson Mota

Contato (41) 9964-6695

Curso de Magnetismo — presencial

Teoria e principais técnicas do passe magnético

24 e 25 de novembro de 2022

Com Wagner Marques

Local: Centro Espírita do Além

Rua Goiás, 950 - Centro - S. Jm. Barra

Curso de Magnetismo
Teoria e principais técnicas do passe magnético
24 e 25 de novembro



presencial
Local: Centro Espírita do Além
Rua: Goiás, 950 - centro - S. Jm. Barra
com Wagner Marques

Centro Espírita
Nosso Lar
Ituverava - SP



magnetismo *On line*

Curso de Magnetismo para Iniciantes

Teoria e as principais técnicas do passe magnético

26 e 27 de novembro de 2022

Com Wagner Marques

Local: Casa da Cultura – Rua Cel. José Ferreira Alves, 1098 – Centro – Araguari (MG)

Valor: R\$ 66,00 + 1 kg de alimento

Incluso café da manhã e almoço

Compra de ingressos pelo Instagram: @magnetismo.espirita

PERCURSO FORMATIVO SOBRE MAGNETISMO

De 14 a 22 de janeiro de 2023

Com Jacob Melo

Local: LEAN - Estrada de Cajupiranga, 1489 Parnamirim (RN)

Informações:

(84) 3231-4410, (84) 99699-1836, (84) 99471-6695

ou vidaesaber@gmail.com

Taxa de participação:

01/nov a 30/nov: R\$ 525,00

01/dez a 31/dez: R\$ 623,00

Inscrições:

Através do PIX 05708680415

Depois enviar para:

jacobmelocontato@gmail.com ou

(84) 99471-6695

Curso de magnetismo
Para iniciantes
Teoria e as principais técnicas do passe magnético.

26 e 27 de novembro



Com Wagner Marques

Local: Casa da Cultura - R. Cel. José Ferreira Alves, 1098 - Centro, Araguari.
Valor: R\$ 66,00 + 1kg de alimento.
Compra de ingressos: @magnetismo.espirita  *Incluso café da manhã e almoço.*

Percurso Formativo sobre Magnetismo com Jacob Melo
Se o Magnetismo é humano sejamos mais humanos!

Dias 14 a 22 de janeiro/2023
Horários: Sábados, das 08h30 às 17h30
Domingos: das 08h30 às 12h
Terça a sexta-feira: das 19h30 às 21h30.
(*) Nos sábados tem intervalo de duas horas para almoço

Inscrições: através de PIX (05708680415)
Depois de enviar foto ou imagem de comprovante para jacobmelocontato@gmail.com ou (84) 99471.6695 junto com seus dados: nome, endereço, foto e e-mail.

Informações: (84) 3231.4410
99699.1836; 99471.6695;
ou vidaesaber@gmail.com

Local: LEAN. Parnamirim-RN
Estrada de Cajupiranga, 1489

FINALMENTE!!! PRESENCIAL E AO VIVO

Taxa de participação:
de 01/set a 30/set = R\$ 385,00 (45%)
de 01/out a 30/out = R\$ 455,00 (35%)
de 01/nov a 31/nov = R\$ 525,00 (25%)
de 01/dez a 31/dez = R\$ 623,00 (11%)
janeiro de 2023 = R\$ 700,00





PLANEJANDO O TRATAMENTO MAGNÉTICO

Marcella Colocci

mscolocci@gmail.com

Nos últimos anos ficamos impedidos de realizar cursos, seminários, Encontros de Magnetizadores no formato presencial e parecia que iríamos sofrer um período de estagnação do desenvolvimento e da difusão do Magnetismo terapêutico, freando, inclusive, a formação de novos magnetizadores. Porém, nesta fase, o ambiente virtual se popularizou, tornando-se um grande aliado na divulgação da ciência magnética e eliminou as distâncias entre os que tinham para partilhar e os que ansiavam aprender.

Diante dessa realidade, devemos nos ocupar em transmitir o conhecimento com intuito de formar uma base sólida para os que começam a dar os primeiros passos como magnetizadores, oferecendo subsídio suficiente para que tenham capacidade de ser mais que “aplicadores de passe” ou “repetidores de protocolos”, mas para que possam ter habilidade de traçar estratégias terapêuticas e contribuir com suas reflexões e observações nos tratamentos, ocupando, assim, o papel de semeadores, pois penso que o bom facilitador de curso de Magnetismo e passe é aquele que prepara seus alunos para serem seus parceiros de trabalho, estudo e pesquisa, desbravando juntos os caminhos à frente.

Sem a pretensão de esgotar o assunto, nos propomos a analisar algumas etapas importantes que devem ser observadas e percorridas para montar as estratégias para o tratamento magnético.

Etapas iniciais

O planejamento de um tratamento magnético sistematizado deve iniciar por uma boa anamnese do assistido, levando em consideração não apenas suas queixas, sintomas e diagnósticos clínicos, mas realizando uma escuta abrangente da sua atual condição, buscando remontar como esta se construiu até aqui, quais foram os caminhos percorridos e experiências vividas para que se desenvolvesse tal quadro. Procurar saber dos seus hábitos de vida, das suas relações, enfim, tudo que nos possibilite “enxergar” e compreender o ser à nossa frente.

A escuta nesse primeiro contato deve ser habilidosa, pois muitas vezes o atendido não se sente confortável em se abrir para alguém que não tem intimidade. Alguns dados, muitas vezes importantes para a compreensão do seu quadro, só serão compartilhados por ele com o passar das semanas de tratamento, onde irá sentindo mais confiança naqueles que o atendem e tratam. Assim sendo, é importante não forçar respostas e declarações no primeiro contato, que apesar de ser um momento para se conhecer o assistido e estabelecer as estratégias iniciais do seu tratamento, é também lugar de iniciar um laço de confiança, que faz parte da base do que irá ser implementado e da eficácia dos resultados.

Para o magnetizador é importante que tenha como meta a cura do seu assistido, mirando sempre no que é “ideal”, mesmo que às vezes somente consiga trabalhar dentro do que é “possível”, como aliviar e evitar a expansão do mal. Mas é prudente não prometer a cura para que não se criem expectativas e, assim, possíveis frustrações e até mesmo desânimo em continuar a terapêutica. A conduta mais acertada é deixarmos claro que estaremos empenhados e que os bons resultados também dependem do quanto ele possa investir no seu tratamento, buscando ter assiduidade e seguindo as orientações complementares – ingestão da água magnetizada, hábitos de vida saudáveis, preces etc.

Através da entrevista inicial (anamnese) do assistido,

já conseguimos traçar as linhas diagnósticas iniciais, analisando quais órgãos e centros vitais estão com algum nível de comprometimento. Após essas reflexões, seguimos para a parte prática da terapêutica magnética.

É fundamental que iniciemos investindo em uma boa relação magnética com o assistido, pois assim promovemos a afinidade necessária entre os campos magnéticos de ambos, possibilitando uma etapa diagnóstica mais precisa, conhecida como tato magnético e que deverá ser nosso “fiel escudeiro” na tarefa de magnetizadores. É ele que nos auxilia a confirmar ou descartar as possíveis ideias de desordem levantadas na anamnese, além de testar a eficácia das tentativas iniciais de ajustes e as melhores técnicas para a montagem do planejamento inicial. O tato magnético é uma ferramenta anímica e faz parte das capacidades sensoriais do nosso corpo espiritual (perispírito). Quanto mais utilizado, mais aprimora-se.

Devemos aliar às informações colhidas na anamnese e pelo tato, tanto ao diagnóstico clínico e os sintomas relatados, quanto aos diagnósticos magnéticos, tais como deficiência, fadiga e congestão fluídicas. Por exemplo: escutar o diagnóstico médico “depressão” e ajustar essa informação à linguagem magnética, que neste caso, seria “congestão fluídica”. Como magnetizadores não podemos invalidar o conhecimento da anatomofisiologia sutil, seus processos patológicos e as linhas diagnósticas pertinentes ao campo fluídico-vital. O melhor planejamento terapêutico é o que engloba as dinâmicas de funcionamento do corpo e do perispírito.

Lembremos que o corpo espiritual é o mantenedor da vitalidade e do funcionamento do corpo físico. Por isso uma estratégia de tratamento eficiente deve buscar promover a homeostase (equilíbrio dinâmico) dessas duas dimensões do ser, quando for necessário.

Na prática

Ao tratarmos as diferentes nuances do assistido, devemos ter em mente a ideia de sistema como requisito básico para montar as estratégias magnéticas. No sistema tudo se liga. Existem centros vitais e órgãos que têm maior responsabilidade na gestão do todo,

mas dentro de um sistema em desequilíbrio crônico, tudo acaba por sofrer algum dano. Exemplo: o coronário lida com energias extremamente sutis dentro do sistema, mas pode ser acometido por desordens instaladas no centro de força básico. Para que haja ajuste sistêmico eficiente, deve-se trabalhar o básico e equilibrar a ligação entre ambos os centros. Dificultamos a obtenção de resultados quando não pensamos estrategicamente que tudo se liga dentro desse sistema, além das conexões sistêmicas das diferentes dimensões (corpo e perispírito).

Muitas vezes devemos procurar ajustar a raiz do desequilíbrio fluídico-vital, mas tratar concomitantemente as manifestações (sinais e sintomas) orgânicas. Assim sendo, tratamos o que é da ordem do perispírito (congestão, deficiência, obstrução de nadis etc.) e as queixas e males físicos (edemas, tumores, cistos, inflamações, dores, obstruções etc.). Se a desordem inicial (raiz) não é debelada logo de início e procurar-

mos tratar apenas sintomas e queixas (manifestação), o sistema demora a se organizar, comprometendo o tratamento e o estendendo além do necessário, sem alcançar objetivos concretos.

Ajustando a raiz do desequilíbrio, devemos garantir que os centros vitais e as regiões afetados pelas demandas do foco da desarmonia estejam prontos para reagir com eficácia no sistema dentro da nova etapa do tratamento. É o que acontece, por exemplo, dentro do TDM 2 quando dispersamos um segundo centro de força antes de concentrar fluidos no esplênico, pois é preciso garantir que esses fluidos cheguem pelas vias sistêmicas ao segundo centro e sejam processados e absorvidos por ele.

Essas são algumas das orientações e estratégias iniciais para o planejamento do tratamento magnético. Na próxima edição continuaremos a discutir e refletir sobre o tema. Até lá! □



“Dificultamos a obtenção de resultados quando não pensamos estrategicamente que tudo se liga dentro desse sistema, além das conexões sistêmicas das diferentes dimensões (corpo e perispírito).”



PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Introdução ao estudo da fotografia e da telegrafia do pensamento

Em seu movimento de translação, cada um de nós leva consigo a sua atmosfera fluídica, como o caracol leva a sua concha; esse fluido, porém, deixa vestígios da sua passagem; deixa um como sulco luminoso, inacessível aos nossos sentidos, no estado de vigília, mas que serve para que os sonâmbulos, os videntes e os Espíritos desencarnados reconstituam os fatos ocorridos e examinem os móveis que os ocasionaram.

Toda ação física ou moral, patente ou oculta, de um ser sobre si mesmo, ou sobre outro, pressupõe, de um lado, uma força atuante e, de outro, uma sensibilidade passiva. Em todas as coisas, duas forças iguais se neutralizam e a fraqueza cede à força. Ora, não sendo todos os homens dotados da mesma energia fluídica, ou, por outra, não tendo o fluido perispirítico, em todos, a mesma potência ativa, explicado fica por que, em alguns, essa potência é quase irresistível, ao passo que, noutros, é nula; por que algumas pessoas são muito acessíveis à sua ação, enquanto outras lhe são refratárias.

Essa superioridade e essa inferioridade relativas dependem evidentemente do organismo, mas fora erro acreditar-se que estão na razão direta da força ou da fraqueza física. A experiência prova que os homens mais robustos às vezes sofrem as influências fluídicas mais facilmente do que outros de constituição muito mais delicada, ao passo que com frequência se descobrem entre estes últimos uma força que a frágil aparência deles não permitiria se suspeitasse. De muitas formas se pode explicar essa diversidade no modo de agir.

O poder fluídico aplicado à ação recíproca dos homens uns sobre os outros, isto é, ao Magnetismo, pode depender: 1º) da quantidade de fluido que cada um possui; 2º) da natureza intrínseca do fluido de cada um, abstração feita da quantidade; 3º) do grau de energia da força impulsiva; porventura, até, dessas três causas reunidas. Na primeira hipótese, aquele que tem mais fluido dá-lo-ia ao que tem menos, recebendo-o deste em menor quantidade. Haveria nesse caso analogia perfeita com a permuta de calórico entre dois corpos que se colocam em equilíbrio de temperatura. Qualquer que seja a causa daquela diferença, podemos aperceber-nos do efeito que ela produz, imaginando três pessoas cujo poder representaremos pelos números 10, 5 e 1. O 10 agirá sobre o 5 e sobre o 1, porém mais energicamente sobre o 1 do que sobre o 5; este atuará sobre o 1 mas será impotente para atuar sobre o 10; o 1, finalmente, não atuará sobre nenhum dos dois outros. Será essa talvez a razão por que certos pacientes são sensíveis à ação de tal magnetizador e insensíveis à de tal outro.



Pode-se também, até certo ponto, explicar esse fenômeno, apoiado nas considerações precedentes. Dissemos, com efeito, que os fluidos individuais são simpáticos ou antipáticos, uns com relação aos outros. Ora, não poderia dar-se que a ação recíproca de dois indivíduos estivesse na razão da simpatia dos fluidos, isto é, da tendência destes a se confundirem por uma espécie de harmonia, como as ondas sonoras produzidas pelos corpos vibrantes? Indubitavelmente essa harmonia ou simpatia dos fluidos é uma condição, ainda que não indispensável em absoluto, pelo menos muito preponderante, e quando há desacordo ou antipatia, a ação não pode deixar de ser fraca ou até nula. Este sistema explica bem as condições prévias da ação, mas não diz de que lado está a força e, admitindo-o, somos forçados a recorrer à nossa primeira suposição.

Em suma, que o fenômeno se dê por uma ou outra dessas causas, isso não leva a nenhuma consequência. O fato existe; é o essencial. Os da luz se explicam igualmente pela teoria da emissão e pela das ondulações; os da eletricidade, pelos fluidos positivo e negativo, vítreo e resinoso.

Em próximo estudo, apoiando-nos nas considerações que temos expandido, procuraremos definir o que entendemos por fotografia e telegrafia do pensamento. ▢

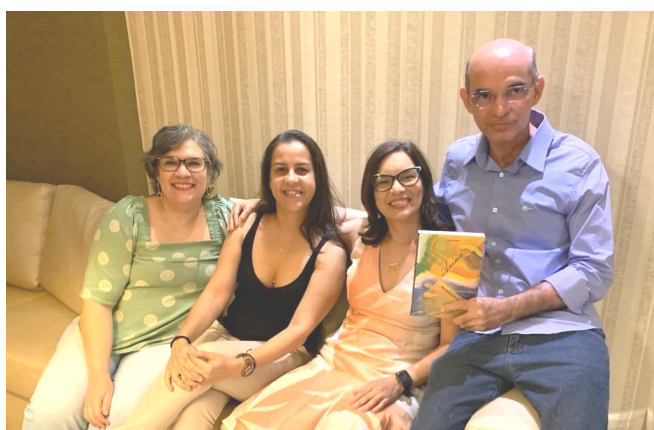
LANÇAMENTO

O mês de outubro trouxe uma grande e feliz novidade: o lançamento do livro *Anima – os fenômenos de emancipação*.

Lançamento presencial aconteceu no dia 08, onde o autor Adilson Mota apresentou em primeira mão o livro para os presentes e falou da sua trajetória como estudioso do tema emancipação da alma ao longo de 13 anos lendo, pesquisando, ministrando cursos, palestras e seminários e trabalhando com diversos sonâmbulos. Segundo Adilson, “o livro é o coroamento de todo um percurso de aprendizado. Partindo da base kardequiana, além da pesquisa bibliográfica, o livro ainda conta com depoimentos e histórias contadas por diversos sensitivos modernos”.

No dia 15 foi realizado o lançamento nacional via internet. Nessa oportunidade foi exposto pelo autor um pouquinho do que consta em cada capítulo do livro que enfoca antes de tudo a alma e sua existência. Os fenômenos de emancipação, diz o autor do livro, “são recursos pelos quais a alma se manifesta e se evidencia”.

É um momento muito feliz, completa ainda, pois *Anima* vem suprir uma carência que existe de obras que retratem os fenômenos psíquicos pela óptica do Espiritismo, ou seja, levando em conta a existência da alma e o seu desejo de liberdade.



PARA ADQUIRIR ACESSE:

www.clubedeautores.com.br



Jacob Melo

responde

QUAL A SUA ANÁLISE SOBRE O ATUAL
DESENVOLVIMENTO DO MAGNETISMO?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

Podemos observar sob ângulos diversos a questão colocada.

Estatística e oficialmente não temos dados que possam confirmar ou negar mudanças, até porque este item não faz parte de levantamentos analíticos de censos. Todavia podemos deduzir, a partir de um melhor conhecimento do público que busca seu auxílio para vencer eventuais deficiências e/ou dificuldades, que há um incremento significativo na área de interesse por parte do público em geral.

Algo semelhante se dá no tocante ao público mais específico, aquele formado por magnetizadores, passistas e pessoas que usam mecanismos semelhantes em vários tipos de terapias: a percepção aqui é mais precisa pois é considerado o interesse destes em participar de grupos de estudos, pesquisas, cursos e seminários.

A ocorrência do isolamento, devido às medidas de prevenção por conta da Covid-19, provocou uma mudança geral no comportamento das pessoas, tanto das que buscavam ajuda magnética em locais apropriados – como Centros Espíritas e clínicas terapêuticas – assim como da parte das Casas e dos magnetizadores que se sentiam descompensados por não estarem no “circuito fluídico”, ali realizando suas atividades de assistência fluídica.

A partir daí houve uma busca quase frenética para se encontrar pessoas e/ou gru-

pos que realizassem atendimentos magnéticos a distância, e, de igual forma, outro tanto querendo saber quais os meios mais eficazes para realizar esses procedimentos. Ocorreu uma simultaneidade de interesses: os que queriam ser atendidos e os que queriam atender. Com isso pode-se perceber quão grande é a rede que envolve interessados no/sobre o Magnetismo.

Paralelamente, considerando minha condição de estudioso e escritor sobre o tema, senti um crescimento muito grande no número de pessoas, grupos e Instituições querendo conhecer melhor o assunto. Cidades que antes opunham resistência ao estudo do Magnetismo, agora abriram suas portas; Centros considerados muito “fechados” começaram a estudar o tema para poderem atender às demandas de seus públicos, que retornam agora mais curiosos e necessitados. Tudo isso se juntando ao crescimento vertiginoso observado nas mídias eletrônicas, com muito material sendo disponibilizado todos os dias, das mais diferentes formas e abordagens. Em que se pese que algumas mereceriam melhor análise e

ponderação, esse “mercado” surgiu exatamente devido a esse inegável crescimento.

Culminando, cursos e seminários, livres ou pagos, atraíram grande número de interessados, o que, de uma ou de outra forma, terminou melhor qualificando os potenciais trabalhadores dessa área abençoada.

E foi por meio desses chamados cursos *on-line* que se pode aferir que se o crescimento do interesse em terras brasileiras foi muito perceptível, também pude confirmar semelhante crescimento junto a alguns públicos estrangeiros, como o português, o estadunidense e o inglês.

Posso concluir, ainda que de forma bastante empírica, que o desenvolvimento do Magnetismo nos tempos atuais chegou a um ponto que, não fosse a pandemia, provavelmente ainda demoraria algumas dezenas de anos para atingir.

O que mais falta agora é se localizar onde e quando está ou estarão sendo ampliadas as pesquisas que venham a abrir perspectivas de mais avanços. ▢

